



INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA - REVISÃO DE LITERATURA

SARAH QUEIROZ DE SOUZA; CINTIA DE OLIVEIRA MATOS

Introdução: O pâncreas, também chamado de glândula mista, é um componente do sistema digestório, dividido em porções endócrina e exócrina. Em suma, a porção exócrina conta com os ácinos pancreáticos, células que produzem enzimas digestivas, que são secretadas e fluem para o ducto pancreático para desembocar no duodeno proximal onde atuará na quebra de nutrientes. A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é uma síndrome que culmina na diminuição da produção das enzimas digestivas a partir de injúrias sofridas no tecido ácinar por um processo patológico. **Objetivo:** Descrever para a comunidade de medicina veterinária os aspectos fisiopatológicos, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento da insuficiência pancreática exócrina em pequenos animais. **Metodologia:** Foi utilizado para consulta artigos científicos, relatos de casos, e livros acadêmicos. **Resultados:** Quando observada em cães, a IPE possui como principal causa a atrofia ácinar, por decorrência de uma destruição autoimune dos ácinos do pâncreas exócrino. Nos gatos, sua ocorrência está relacionada à processos crônicos de pancreatite. Outras causas menos comuns também são descritas pela literatura, como obstrução do ducto pancreático e tumores pancreáticos. As manifestações clínicas da IPE são observadas, geralmente quando há perda de pelo menos 90% da função pancreática, caracterizadas por fezes com presença de gordura, pastosas, volumosas e com alimentos não digeridos, polifagia, alotriofagia, emagrecimento progressivo, coprofagia, seborreia, pelos opacos, entre os principais achados. O diagnóstico da IPE é obtido através da avaliação enzimática do pâncreas exócrino, sendo que o exame mais preciso para cães e gatos é o imunoensaio para imunorreatividade semelhante à tripsina (TLI), que mensura o tripsinogênio sérico em jejum, uma enzima produzida exclusivamente pelo pâncreas, que estará abaixo do valor de referência. O tratamento para a Insuficiência pancreática exócrina consiste principalmente na suplementação enzimática utilizando pancreatina, ajustes na dieta, administração de vitaminas, antibióticos e antiácidos. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que a IPE engloba um adequado manejo de diagnóstico e recursos terapêuticos, contudo deve-se investigar e tratar sua causa de base para assim garantir um bom prognóstico e qualidade de vida ao animal.

Palavras-chave: **INSUFICIÊNCIA; EXÓCRINA; ENZIMAS; PÂNCREAS; SÍNDROME**